



DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

Relatório

ANO LETIVO 2018/2019

RELATÓRIO

Departamento de Educação Artística e Tecnológica

1. Identificação do Coordenador

Liliana Marisa Teixeira Oliveira – grupo disciplinar: 240 Educação Visual e Tecnológica.

2. Caracterização do Departamento

Neste ano letivo o departamento foi composto por catorze docentes, sendo que, dez ao grupo disciplinar de Educação Visual e Tecnológica e quatro pertencem ao grupo disciplinar de Educação Musical. Como o departamento é composto por duas áreas disciplinares o docente Rodrigo Sá é o professor responsável pela área de Educação Musical.

3. Área Curricular Disciplinar de Educação Visual e Tecnológica

Relativamente à disciplina de Educação Visual e Tecnológica, esta orientou-se por uma planificação de actividades a longo e médio prazo, à qual foram feitas as adaptações necessárias atendendo às características de cada turma e ano de escolaridade. Foi feita também uma uniformização de documentação, nomeadamente de critérios e grelhas de avaliação.

Foram dinamizadas pela área Curricular Disciplinar de Educação Visual e Tecnológica as seguintes atividades:

- Decorações de Natal (as turmas de quinto ano, sexto ano, UNECA, e PCA elaboraram decorações de Natal que embelezaram os espaços escolares);
- Decorações de Carnaval (os trabalhos elaborados pela turma 5ºD e que embelezaram a entrada do bloco B e a parede lateral à entrada do mesmo corredor);
- Decorações de Páscoa (os trabalhos elaborados pelas turmas de 5º e o 6º D e B e que foram expostos em alguns espaços escolares, bem como nas portas e paredes do corredor do bloco B);

A disciplina de Educação Visual e Tecnológica participou e colaborou nas seguintes atividades:

A turma do Vocacional realizou o “natal doce” e “arvore de surpresa”, integrado nas atividades da festa de natal;

Ministração de um atelier de Origamis alusivos ao Natal, inserido nas atividades de encerramento do 1º período (Natal).

A semana dos afetos, que contou com diversas atividades dinamizadas pelo Vocacional durante a semana de vinte e um a vinte e cinco de março;

Construção de duas árvores bidimensionais para a atividade: “Comemoração do “Dia da Não Violência Escolar”, no âmbito do Gabinete Provedor do Aluno;

A construção de formas de folhas e uma árvore, em material reutilizável, no âmbito de uma atividade do Gabinete Provedor do Aluno para a comemoração do Dia Internacional da não Violência Escolar.

A elaboração de flores com material reutilizável e que fez florir duas árvores na semana dos afetos, em cooperação com a psicóloga Carolina Gaipo do Gabinete Provedor do Aluno;

Realização de duas árvores no âmbito do projeto Gulbenkian RESCUR, ENVOLVER, Biblioteca Escolar e Serviço de Psicologia;

Dentro do mesmo projeto, a realização de duas mascotes para serem colocadas na arvore e mascotes em tamanho real, para serem vestidas por adultos e animar atividades do projeto nas escolas envolvidas;

A colaboração na elaboração do itinerário a ser percorrido na feira de segurança Infantil;

Elaboração de um painel, com o logótipo da Câmara Municipal da Ribeira Grande , com rolhas de cortiça.

Balço e avaliaço das atividades:

As atividades da disciplina de Educaço Visual e Tecnológica, foram concretizadas com sucesso.

Este grupo disciplinar participou sempre que solicitado em atividades de outros departamentos. Participaço essa que se revelou, quanto a nós, muito frutífera e enriquecedora para as atividades.

O grupo de Educaço Visual e Tecnológica, refere a grande diversidade trabalhos realizados, que foram desenvolvidos, ao longo do ano letivo, pelos alunos da nossa escola nas disciplinas que os professores de Educaço Visual e Tecnológica lecionaram e que na opinião do grupo, foram trabalhos dotados de grande expressividade, originalidade e criatividade.

Como se pôde constatar, ao longo de todo ano, foram expostos pelos diversos espaços escolares, uma grande variedade de trabalhos, onde se pode apreciar, um pouco do que se faz nas aulas Educaço Visual e Tecnológica e mais uma vez se mostrou que os nossos alunos, quando orientados e estimulados, são expressivos e criativos e que gostam de executar trabalhos de cariz mais prático e gostariam de ter mais tempo para dar largas à sua criatividade e libertar os artistas que têm dentro si....

Cumprimento dos programas:

Nas turmas de quinto ano foram desenvolvidos todos os conteúdos e competências que estavam previstos lecionar.

Relativamente aos sextos anos é de referir que todos os conteúdos planificados foram cumpridos na íntegra, tendo em conta que as atividades foram programadas atempadamente, de acordo com as características da turma e a carga horária, de forma a permitir a aquisição de determinadas competências essenciais de final de ciclo.

No entanto, os docentes de Educaço Visual e Tecnológica referem que tiveram que fazer um reajuste ao programa e consideram importante salientar que houve conteúdos (movimento, mecanismos e energia), bem como sub conteúdos dentro dos conteúdos planificados que não puderam ser tidos em conta nas planificações e conseqüentemente não foram desenvolvidos ao longo do ciclo devido à insuficiente carga horária atribuída à disciplina no sexto ano de escolaridade.

É importante frisar, ainda, que estamos convictos que o facto da área curricular disciplinar de Educaço Visual e Tecnológica ser lecionada apenas uma vez por semana no sexto ano de escolaridade não permite dar a melhor continuidade às atividades, tendo em conta o carácter prático desta área e a especificidade dos

materiais e utensílios utilizados, comprometendo os resultados dos alunos na disciplina, bem como a participação em algumas das atividades do Plano Anual de Atividades da Escola e nos Projetos das Turmas.

Os professores de Educação Visual e Tecnológica reiteram, que esta área disciplinar Educação Visual e Tecnológica deveria ter uma carga horária que permita explorar frequentemente e não esporadicamente, materiais, utensílios e conteúdos, para que os alunos possam adquirir competências que permitam melhorar os seus resultados, bem como dar – lhes a possibilidade de ter uma melhor formação no campo das expressões artísticas, da estética e da arte.

4. Área Curricular Disciplinar de Educação Musical

A área disciplinar de Educação Musical no início do ano elaborou as suas planificações anuais as quais foram devidamente ajustadas às características específicas de cada turma. Houve também o cuidado de uniformizar os critérios de avaliação e as grelhas de avaliação, as quais se encontram devidamente arquivadas no dossier virtual de departamento.

Foram dinamizadas pela área Curricular Disciplinar de Educação Musical as seguintes atividades (PAA):

- Organização e participação no Cantar às Estrelas, atividade promovida pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, com o envolvimento de mais de cem elementos da comunidade escolar.

A disciplina de Educação Musical participou e colaborou nas seguintes atividades (PAA):

- “Cerimónia de entrega dos diplomas de quadro de honra”, na apresentação da cerimónia participaram as turmas 6º B e 6º F

- Quanto à época natalícia, em relação à disciplina de Educação Musical, turmas do sexto ano B, C, E, F, G e G do quinto ano realizaram saídas de campo, à igreja Matriz, onde interpretaram canções de natal e conheceram e ouviram o órgão de tubos. A turma do sexto C realizou duas cantatas de natal. Todas as turmas durante a última semana de aulas realizaram intercâmbios durante as suas aulas de Educação Musical, onde tiveram a oportunidade de apresentar os trabalhos realizados ao longo do

primeiro período, bem como, assistir ao trabalho realizado pela turma que recebiam em aula. No que se refere à Expressão Musical, todas as turmas do terceiro e quarto ano, bem como, a turma UNECA DOV A, participaram na festa de natal do primeiro ciclo no pavilhão da escola Gaspar Frutuoso com canções de Natal.

Balanco e avaliação das atividades:

A atividade prevista no Plano Anual de Atividades da disciplina de Educação Musical, foi concretizada com sucesso.

Este grupo disciplinar participou sempre que solicitado em atividades de outros departamentos. Participação essa que se revelou, quanto a nós, muito frutífera e enriquecedora para as atividades.

Fazendo um balanço geral podemos dizer que os docentes de Educação Musical à semelhança de anos anteriores tiveram um ano rico em experiências musicais, o empenho a dedicação e a vontade de fazer música dos nossos alunos foi merecedor de todos os esforços. Salienta-se ainda o bom envolvimento dos Encarregados de Educação.

Cumprimento dos programas:

Foram desenvolvidos todos os conteúdos e competências definidas.

5. Propostas para a componente não letiva dos docentes deste departamento

Este departamento propõe que na sua componente não letiva sejam contempladas as seguintes situações:

- clube de cerâmica;
- clube do ambiente;
- coordenação disciplinar e de departamento;
- responsável do equipamento de EVT;
- responsável do equipamento de EM;
- Pares pedagógicos (EVT) tenham pelo menos 90m em comum para planificação, partilha de ideias e projetos.

6. Propostas de funcionamento geral (sugestões próximas ano letivo)

- Quando um departamento/área disciplinar ou núcleo necessita, para a realização da sua atividade, da colaboração de outro departamento/grupo disciplinar ou núcleo deve ser solicitada imediatamente na planificação da mesma (início do ano) – situação que durante este ano letivo já decorreu de forma eficaz, mas deverá manter-se esta diretiva.
- As visitas de estudo, assistência a atividades realizadas na escola, devem sempre que possível condicionar apenas as aulas das disciplinas que organizam essas mesmas atividades, pois condicionam o trabalho de outras áreas disciplinares.
- Manter a carga horária nas disciplinas deste departamento nas turmas do Subprograma Oportunidade e UNECA.
- Manter o par pedagógico com dois professores de EVT nas turmas de DOV- UNECA.
- Turmas do Subprograma Oportunidade, currículos alternativos e UNECA, devem ser divididas pelo máximo de professores dentro de cada departamento.
- As direcções de turma devem ser de carácter rotativo.
- Continuar com a disciplina de Educação Visual e Tecnológica nos 5º anos.
- Implementar a Expressão Plástica e a Expressão Musical nas turmas de TPCA de 1º Ciclo.
- As turmas que têm apenas 90 m letivos semanais deverão ter estas áreas no período da manhã.
- As turmas que têm 90m +90m, deverão ter pelo menos um bloco atribuído no período da manhã.
- Sempre que possível, a distribuição da carga horária da disciplina, deverá respeitar pelo menos um dia de intervalo, de forma a não ter a mesma disciplina em dias consecutivos e evitar colocar uma área curricular ao último tempo de um dia e, a mesma área, no dia seguinte ao primeiro tempo.
- Cumprir com o bloco de noventa minutos, não devendo este ser dividido em qualquer das disciplinas deste departamento no 5º e 6º ano, devido à especificidade prática destas

disciplinas. No entanto, nas turmas de UNECA-DOV, Educação Musical, as aulas deverão estar divididas em tempos de 45 minutos. Nas turmas de EVT manter os blocos de 90 minutos.

- As disciplinas deste departamento são áreas muito específicas que necessitam de materiais e condições próprios no decorrer das atividades, como tal devem ser sempre lecionadas nas salas específicas e toda a carga letiva de uma turma deve ser sempre na mesma sala

- As salas de EVT 1 e 2 devem ser preferencialmente atribuídas a turmas com um maior número de alunos, enquanto as salas EVT 3 e 4 devem ser atribuídas preferencialmente às turmas mais reduzidas (UNECA e TPCA).

- Cidadania, Apoio ao estudo e TIC deverão ser lecionadas no período da tarde.

- A mancha horária dos docentes da EBIRG deve ser seguida, evitando furos nos horários e tentando ser mais homogeneia possível (na elaboração dos horários dos docentes deve-se ter em conta a equidade e deve-se ter cuidado em não sobrecarregar uns em detrimento de aliviar os horários dos outros).

Ribeira Grande, 12 de junho de 2019

A Coordenadora

(Liliana Oliveira)